

A PALAVRA QUE DENUNCIA: DESENVOLVENDO A ESCRITA POR MEIO DA POESIA SLAM

Autores

Ana Beatriz Gonçalves Vieira

anabeatrizgoncalvesvieira@gmail.com

Claudia Valéria Lopes Gabardo

claudiagabardo1@gmail.com



Introdução

A investigação buscou compreender como o ensino da escrita por meio do gênero poesia *Slam* pode contribuir para o desenvolvimento do letramento crítico literário na disciplina de Língua Portuguesa. O objetivo central foi estimular os estudantes a utilizarem a escrita como ferramenta de expressão criativa e crítica, tomando a Declaração Universal dos Direitos Humanos como ponto de partida para reflexões sobre justiça social e direitos individuais.

Metodologia

A metodologia envolveu a aplicação de uma sequência didática em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, na Escola de Educação Básica Profª Maria Amin Ghanem, articulando leitura de textos literários de forte conteúdo social, análise de performances Slam, produção autoral em etapas (rascunho, reescrita e versão final em arte digital) e culminância com a socialização das produções no “Slam da turma”

Resultados e Discussão

Para coleta e análise de dados, foram utilizados diário de bordo, questionários e avaliação das produções escritas, com ênfase na adequação ao gênero e na capacidade de crítica social. Os resultados indicaram alto engajamento dos alunos, valorização da expressão oral, fortalecimento da autoria e ampliação da consciência crítica, além de abertura para o acolhimento de experiências pessoais e coletivas.

Considerações finais

Conclui-se que o trabalho com poesia *Slam* é uma prática pedagógica potente para integrar leitura, escrita e oralidade, aproximando a escola das práticas culturais juvenis, promovendo protagonismo estudantil e reafirmando a docência como espaço de transformação social.

Agradecimentos

Curso de
Letras

